

DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES PARA PESSOAS DESLOCADAS INTERNAMENTE EM CABO DELGADO



A província de Cabo Delgado é uma das mais pobres de Moçambique, caracterizada por elevadas taxas de analfabetismo, marginalização económica e elevado desemprego. A agravar, está região foi afectada pelo ciclone Kenneth em 2019 e, desde 2017 tem sofrido ataques violentos na parte mais a norte da província. De acordo com a última avaliação oficial feita em 2020, a instabilidade em Cabo Delgado protagonizada pelos terroristas causou cerca de 330.000 deslocados internos, dos quais 30.000 para o distrito de Ancuabe, 5.000 para distrito de Chiúre e 36.000 deslocados para Montepuez. Desde então, acredita-se que o número de deslocado interno tenha atingido perto de 500.000 pessoas. Os parâmetros educacionais são particularmente baixos em Cabo Delgado e a província regista taxas de desistência mais elevadas e taxas de aproveitamento escolar mais baixas. A actualização feita pela Agência das Nações Unidas para os Refugiados e Fundo das Nações Unidas para a Infância aponta para mais de 730 mil pessoas deslocadas, dos quais 200 mil são crianças e as mulheres perfazem 31% deste grupo.

OBJECTIVO E ABORDAGEM

Dar suporte no desenvolvimento de capacidades e habilidades para vida a adolescentes e jovens na faixa etária de 13 a 18 anos. Para o efeito, a **HELNETAS** adoptou a abordagem de Desenvolvimento de Competências não Formais - a Abordagem de Grupo Cooperativo - particularmente apropriada para a condição actual da província de Cabo Delgado com a elevada insegurança e os impactos da pandemia da COVID-19. A juventude vulnerável e marginalizada é desproporcionadamente afectada por uma educação deficiente, pois, não só dependem das escolas para os serviços sociais, como também têm menos meios para se adaptarem às situações desafiantes. O grupo-alvo requiere competências práticas, uma vez que o seu nível de alfabetização não permite uma formação teórica, pelo que há pouca margem para ferramentas à distância, tais como formações à distância.

FOCO GEOGRÁFICO DO PROJECTO



Distrito de Ancuabe

- ⇒ Centro de reassentamento de Namkumi
- ⇒ Centro de reassentamento de vila sede
- ⇒ Centro de reassentamento de Marrocane

Distrito de Chiúre

- ⇒ Centro de reassentamento de Chiúre Velho
- ⇒ Centro de reassentamento de Ocua
- ⇒ Centro de reassentamento de Marrupa
- ⇒ Centro de reassentamento de Catapua
- ⇒ Centro de reassentamento de Meculane
- ⇒ Vila sede

Distrito de Montepuez

- ⇒ Centro de Mapupulo
- ⇒ Centro de Nalhupo
- ⇒ centro de reassentamento de Nacaca

BENEFICIÁRIOS

⇒ 850 adolescentes (400 mulheres, 450 homens) deslocadas internamente

RESULTADOS ALCANÇADOS (2021)

ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA (13 -18 ANOS) TÊM ACESSO A OPORTUNIDADES ALTERNATIVAS DE APRENDIZAGEM/ CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

- ⇒ Desenvolvida a capacidade de 130 mestres/provedores, metodologias para facilitação de aprendizagem e desenvolvimento de habilidades para vida, através do “**aprender fazendo**” com enfoque para jovens que nunca foram a escola;
- ⇒ Formados 964 (78%) adolescentes e jovens dos quais 274 (28%) são mulheres.

ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA (13 -18 ANOS) RECEBEM APOIO PSICOSOCIAL

- ⇒ Realizado treinamento para mestres/provedores sobre como conduzir sessões de apoio social para jovens e famílias que necessitam;
- ⇒ Realizadas sessões de suporte e apoio psicológico para jovens que frequentaram os cursos;
- ⇒ Promovidas acções recreativas (competição de jogos de futebol e dança para grupos de mulheres).

ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA (13-18 ANOS) RECEBEM TREINAMENTO SOBRE AUTOEMPREGO E EMPREENDEDORISMO

- ⇒ Desenvolver capacidade dos mestres/provedores para promover nos jovens a capacidade de empreendedorismo e trabalho por conta própria;
- ⇒ Capacitar os jovens em temas ligados ao Empreendedorismo e Autoemprego.

ADOLESCENTES FORA DA ESCOLA (13-18 ANOS) RECEBEM TREINAMENTO DE AUTOEMPREGO E HABILIDADES EMPREENDEDORAS

- ⇒ Treinados mestres e jovens sobre como empreender face a escassez de recurso disponíveis;
- ⇒ Capacitados jovens em temas ligados ao empreendedorismo e promoção de autoemprego.



“ *Sempre tive a vontade de me formar numa área que julgam ser para os homens, desafiando assim preconceitos populares em torno das competências das mulheres em algumas áreas. Com o rendimento que ganho deste trabalho, ajudo a minha avó e minhas irmãs, comprando comida, sabão, açúcar e até mesmo calçados. Quero agradecer ao projecto CAP-CD, por ter-me ajudado a ter uma profissão.* ”

- **Zena Mussage**, uma das beneficiárias do projecto

FINANCIAMENTO

O projecto CAP-CD foi orçado em 251,615.59 financiado pela Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF)